Num. 296 Sabbado 31 de Janeiro de 1914 Anno VII

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

— E' preciso punir esse patife! Si a moda pega, não consigo legar ao paiz a unica cousa que o meu governo podia deixar: — o meu retrato nas secretarias.

A SAUDE DA MULHER!

TRES CONQUISTAS DA SCIENCIA — REMEDIOS QUE CURAM

Attesto que tenho empregado com bons resultados os preparados — BROMIL e SAUDE DA MULHER — dos pharmaceuticos Daud & Lagunilla.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. LUIZ DO REGO, cirurgião do Hospital de Misericordia.

A bem da humanidade soffredora, me é grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dous excellentes preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher. Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. ALFREDO ZUQUIES

Attesto que tenho empregado em minha clinica os vossos preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, tendo sempre obtido optimos resultados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1909. — DR. ALBERTO RIBEIRO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

Sempre a Melhor

INIMITAVEL,
INCOMPARAVEL
e INSUBSTITUIVEL

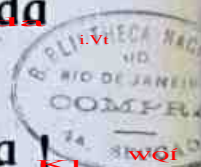
Emulsão de Scott

GRANDE Regenerador do Sangue Poderoso Criador de Carnes e Forças—Nutre o Cerebro Fortifica os Ossos.

☞ *Exija-se Esta Marca*

RECUSEM-SE AS IMITAÇÕES

RECEITADA POR TODOS OS MEDICOS

A influencia do magnetismo do pensamento tornada mais efficaz por meio dos Accumuladores Mentaes, tal como a vista é auxiliada por luneta !

As atracções dos Accumuladores Mentaes

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Advinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine para profissão.

Escrever aos mesmos Agentes *Lawrence & C.*, para obter os Cursos de *Advogado*, *Medico*, *Pharmaceutico*, *Engenheiro*, *Cirurgião dentista*, *Guarda-livros*, *Mecanico*, *Electricista*, *Agrimensor*, etc, a 140$000 rs. cada um, pela *Universidade Escolar*; com diplomas legaes, devidamente registrados. *O Curso de Sciencias Psychicas*, *Electricidade Medica*, *Hydrotherapia*, *e Massagem manual e vibratoria*, pela dita Universidade, compõe-se dos seguintes livros: *Hypnotismo Afortunante*, *Magnetismo Utilitario*, *Occultismo Pratico*, *Medicina Moderna*, *e Sciencias Secretas*, com 10 Caixas *Nervigor*, 5 Caixas *Hypnor*, 5 Caixas *Pulmonar*, e o respectivo diploma.

As obras são em grande formato, cheias de gravuras e shemas dos apparelhos, afim de tornar facil sua comprehensão por pessoas mesmo de curta intelligencia e sem necessidade de explicações verbaes. Se quizerdes um *anel electrico*, enviae a medida da grossura do dedo e *cinco mil reis.*

LAWRENCE & C.

45, Rua da Assembléa, 45 — Rio de Janeiro

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O Composto Vegetal Scuviroff *é o unico remedio no mundo que tira o* **Pello** *sem ser «depilatorio» e sem uso da «electricidade»; assim como cura as* **Sardas, Manchas, Rugas** *e todas as doenças da cutis.*

O Composto Vegetal Scuviroff *foi approvado nesta Capital pela Directoria Geral de Saude Publica.*

MARCA REGISTRADA

No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da CUTIS

A Doutora J. de Souviroff participa a sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara 92, não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a *Cutis*.

Certificado da Sra. Isbella Estrue á Dra. J. de Souviroff.

Exma. Dra.

E' muito grato para mim escrever-lhe estas linhas como prova de agradecimento pelos optimos resultados obtidos com a applicação dos preparados Souviroff. As manchas do rosto (sardas pannos) que tinham resistido a todos os processos de cura até hoje aconselhados, desappareceram completamente em pouco tempo com o uso constante de vossos incomparaveis productos que além de illuminarem todo o mal da cutis, tornaram-na fresca e limpida.

Agradeço Atta. Obrga. Isbella Estrue

Villa Isabel — Rua Torres Homem 124 — Rio de Janeiro

15 de Agosto de 1913.

UNICO PONTO DE VENDA

92, RUA GENERAL CAMARA, 92 — Sobrado

Telephone 6226-Central — Rio de Janeiro

É ASSIM LEVE E VAPOROSA A AGUA OBTIDA COM O

Siphão "Prana" Sparklets!

Com elle se preparam todas as bebidas gazosas imaginaveis, bem como Aguas Mineraes empregando comprimidos de Vichy, Carlsbard ou Seltz.

E isso com uma **insignificante despeza:**

O siphão B de 1/2 litro custa 5$000; com uma duzia de balas B que custam 2$000 preparam-se 12/2 litros ou sejam 36 copos de deliciosa agua gazosa a **menos de 56 reis cada um!**

Com o siphão C de 1 litro, que custa 8$000 a despeza ainda é menor, porquanto a duzia de balas C, que custa 3$000, produz 72 copos ao preço de **menos de 42 reis cada um!**

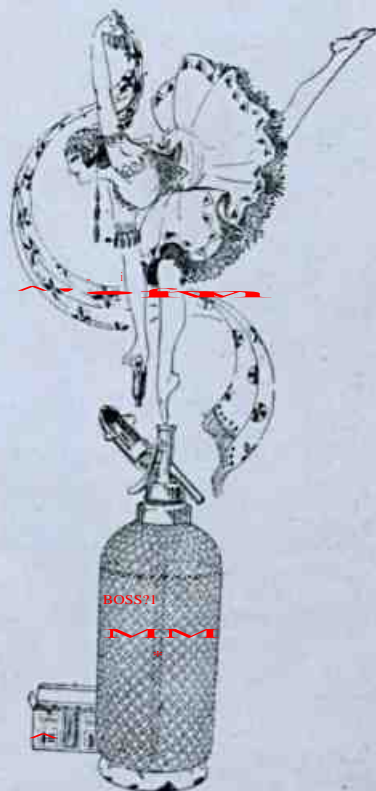
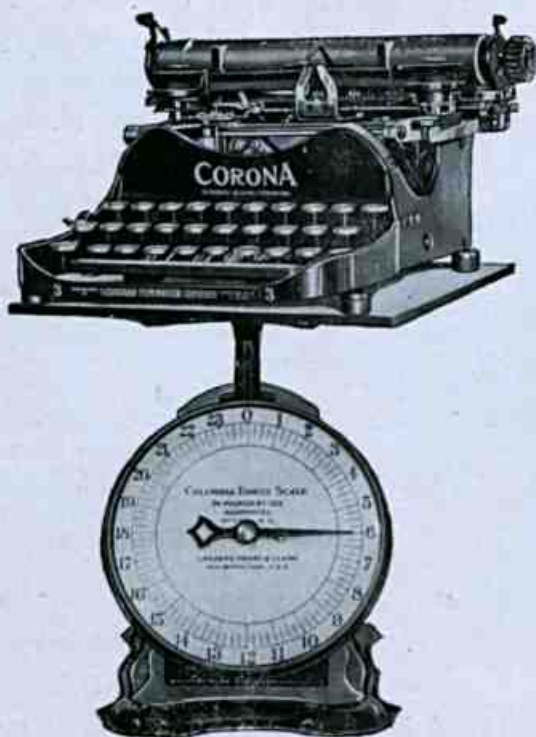
Á venda em todo o Brazil

Grandes vantagens a revendedores

UNICOS CONCESSIONARIOS:

LOUIS HERMANNY & C.

Rua Gonçalves Dias, 67 — RIO DE JANEIRO

Rua Libero Badaró, 96 — SÃO PAULO

6 LBS. = 2.727 KILOS

Este é o peso da machina de escrever portatil "CORONA"

A ideal para todo viajante ou pessoa que viaja.

Foi a machina "CORONA" que o Snr. Dr. Lauro Müller, Ministro das Relações Exteriores, levou comsigo na sua viagem aos Estados Unidos.

A "CORONA" é popular porque sempre preenche os desejos do mais exigente.

Tem um bonito aspecto, é facil escrever n'ella, conveniente e de toda confiança.

E' fornecida num lindo estojo prompto para levar.

Estas machinas estão em exposição na

FILIAES:
SÃO PAULO
SANTOS,
CURITYBA,
PERNAMBUCO.

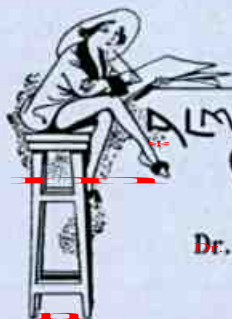
Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 296 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 31 — JANEIRO — 1914 — ANNO VII

Dr. Nabuco de Gouveia

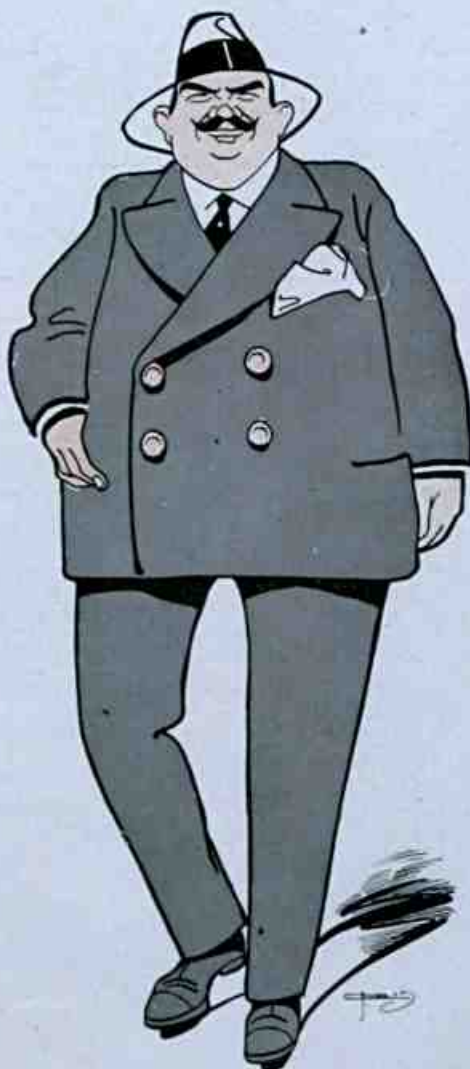
O Dr. Nabuco de Gouveia, corpudo representante federal do Rio Grande do Sul, é um grande politico de muito prestigio na cirurgia.

Sentou praça partidaria nas legiões opposicionistas, acompanhou a intrepidez combativa dos maragatos atravez dos revoltos campos ensanguentados pela guerra civil e quando a paz arrancou as armas das fortes mãos revolucionarias, não podendo supportar as brutas perseguições dos vencedores, passou-se para as filas contrarias.

Durante a revolução, servindo ás suas idéas sociaes de medico, exercitou-se com desabusado proveito na arte sublime de extrahir pernas e cortar braços, invalidando scientificamente os audazes guerrilheiros baleados.

Na Camara é notavel pela sua bem vestida corpulencia e em toda a parte é acatado como um cirurgião eminente.

VOL-TAIRE

Dr. Nabuco de Gouveia

A NOTA POLITICA

Aos olhos do extrangeiro, nestes tormentosos dias correntes, o Brasil deve apparecer como uma vasta região conflagrada em que se entrechocam, como no Mexico, brandindo assassinas armas fratricidas, contradictorios interesses anarchicos.

No sul, em terras que se disputam Santa Catharina e Paraná, unem-se esses dois Estados e fortalecidos pelas tropas da União aprompta-se a combater um bando que dizem ser de bandidos mas que, pelos elementos que desafia, deve ser numericamente importante e póde, de um momento para outro, habilmente explorado, transformar-se num perigoso exercito ao serviço de qualquer ambição politica.

No centro, nas proximidades da Capital Federal, mais de quatro mil operarios despedidos sem pagamento do serviço official vagam ameaçadores e famintos pelas zonas de Angra dos Reis e, dominados pela mais justa das coleras, sedentos de justiça, temendo excessos do governo, certamente não trepidariam em seguir a quem lhes fornecesse armas e promettesse acatar, no instante da victoria, os seus direitos agora vilipendiados.

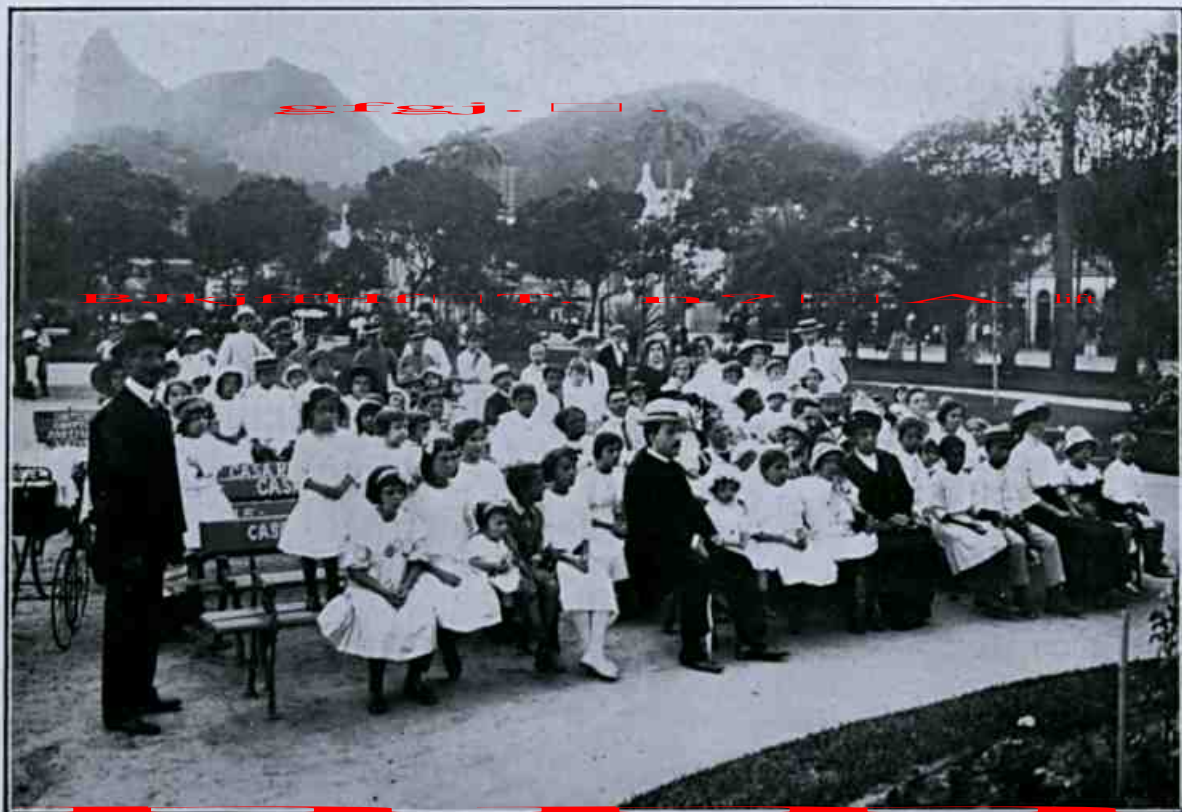
No norte, num dos Estados cujos filhos são tradicionalmente bravos, um motim de arraial, indignamente animado pelos agentes do poder federal, assume as terriveis proporções de uma revolução.

No sul, bandidos sem principios rebellam-se contra a autoridade e as leis; no centro, obreiros não pagos exigem os seus salarios; no norte, politicos sem idéas investem contra politicos sem idéas.

Vistos de fóra, esses tres movimentos seguramente tomam um vulto monstruoso e notando que nenhum laço commum os liga, o extrangeiro pensará que o Brasil, como o Mexico, entrou num periodo dissolvente de anarchia feroz e caudilhismo guerrilheiro.

O povo, nas grandes cidades, no Rio e em São Paulo, na Bahia e em Porto Alegre, indifferente ás cousas da patria, sem confiança nos nossos estadistas, não liga a minima importancia a essas convulsões e pouco se lhe dá que os bandidos dominem o Paraná e Santa Catharina, que os operarios morram de fome ou arrazem cidades, que os cearenses ensopem de sangue as terras calcinadas pelo sol.

Os brasileiros chegaram aos limites extremos da descrença e convencidos, como estão, de que o governo é o peior dos males nacionaes, desinteressam-se dos negocios publicos.

BOTAFOGO

Uma sessão do Theatro Guignol

MORTE SANGRENTA

D. Edina do Nascimento Silva, morreu na rua Januzzi n. 13, com o craneo varado por uma bala, tendo-se suicidado, conforme diz o seu esposo.

Tenente Paulo Nascimento Silva, que se suspeita haver assassinado a esposa, com a qual vivia em conflictos constantes.

A CERVEJA

Loiro nectar de lupulo e cevada
Loira filha do velho rei Gambrinos,
Testemunha dos loucos desatinos
Da mocidade alegre e descuidada,

Fulguraste nos ágapes divinos
Da Scandinavia, tu que tens em cada
Rolha de tua espuma essa encantada
Essencia que dos velhos faz meninos,

Matas tristezas como a sêde matas;
E, evocando de faunos e bacchantes
Os heroicos pifões maravilhosos,

Os nossos labios beijas e maltratas
Com o amargor dos beijos inconstantes,
Apezar de inconstantes, saborosos.

D. XIQUOTE

Entre «tesouras...»

Duas creadas velhas se encontram á uma esquina.

O assumpto obrigado entre ellas é a vida do proximo, e a principal victima é uma rapariguinha de 16 annos, linda e fresca, arrumadeira e encarregada de serviços leves na mesma casa em que uma de'llas está empregada.

— Oh! dona Maria cumo vae?

— Eu vou bem; e a sinhora?

— Tambem vou indo cumo pobre di Deus.

— Intão é verdade que a Mariquinha ainda véve di namoro pegado mais o caxero da venda?

— Ora! Pois a sinhora inda prigunta?

— Cruis, virge nosa mãe santissima! qui diabinho mais assanhado....

— Eu não le dizia sempi qui aquillo não passava duma peste sem serventia? Só tem aquella carinha di tentação e mais nada. Só qué vivê na venda fazendo compra.

— Mais purque é qui aquelle cão não se casa de uma veis?

— Cum quem?

— Uê! cum o caxero.

— Mais a sinhora não sabe que o dono da venda já mudô di caxero 3 vêis este meis?

A aposta do coelho

(Historia que R. MANSO recolheu no Norte de Minas)

Um dia o coelho no meio de uma porção de gente, gabou-se de que era capaz de entrar no arraial, montado na onça, e chegando-lhe as esporas. Todos duvidaram. O coelho fez uma aposta e foi-se embora.

Foram contar á onça a gabolice do coelho, ella ficou fula de raiva e partiu para tomar satisfação. Chegando á toca do coelho elle pediu desculpa de não vir á porta recebel-a, porque estava de cama, de rheumatismo.

— *Seu* coelho, me contaram que você disse que era capaz de entrar no arraial montado em mim. E' exacto ?

— Eu, *siá* onça ? Coitado de mim, um pobre doente. Eu era capaz de dizer uma coisa destas ? E' mentira de meus inimigos, para me fazerem mal.

— Bem ! Então você tem de ir commigo desmentir essa historia na vista de testemunhas.

— Pois não ; quando quizer. Mas agora eu não posso andar, estou de cama, quasi entrevado.

— Não. Ha de ser já. Eu levo você carregado e torno a trazer.

O coelho acceitou e disse :

— Bem. Mas para não machucar sua *cacunda* deixe pôr aqui este assento.

A onça deixou, e o coelho poz-lhe no lombo o selim.

— Agora, *siá* onça, deixe amarrar esta correia aqui na sua boca, para eu segurar e me firmar, que estou muito fraco.

A onça deixou e o coelho poz o freio.

— Agora, *siá* onça, dê licença que eu ponha este ferrinho aqui no pé para tocar alguma mutuca que queira picar sua barriga, porque eu estou muito fraco, não posso abaixar.

— Pois não, pode pôr.

O coelho enfiou as esporas.

— Agora dê licença que eu leve este abanador, para ir abanando pelo caminho as moscas que quizerem pousar na senhora.

— Pois não ; pode levar.

O coelho pegou no chicote.

— Prompto ?

— Prompto.

— Então suba.

O coelho montou e a onça o foi levando com muito geito. Quando ella dava um passo mais depressa, elle dizia :

— Ai, *siá* onça, está me machucando ! Tenha dó de um pobre entrevado.

A onça diminuia o passo.

E assim foram andando até perto do arraial. Era domingo, e havia povo como farinha, esperando, porque a onça havia promettido trazer o coelho naquelle dia para desmentir as suas gabolices na vista de todo mundo.

Quando chegaram ao principio do arraial, o coelho empinou o corpo, firmou-se na sella, chegou as esporas na onça que entrou urrando e saltando, com o coelho montado.

— Eu não disse que havia de entrar no arraial montado na onça ? dizia o coelho, e mettia-lhe as esporas e o chicote.

O largo estava apinhado de gente. O povo admirado applaudia. Quando cansou de esporear a onça, o coelho saltou ao chão, correu e entrou no buraco.

A onça ficou muito abatida com o facto, e tão envergonhada, que nunca mais teve cara para apparecer nos povoados, no meio de gente.

INSTANTANEO

Sta e Srs. Fabio e Nelson Werneck no matto do Corcovado

Anda agora ahi uma celeuma por causa de patentes da guarda nacional concedidas a individuos suspeitissimos de procedimento. O ministro nomeou até o conceituoso biographo Pelino para apurar o caso. O biographo chegou a reentrar um momento na circulação, da qual ha muito tempo sahira, aposentado com todos os vencimentos.

A todos, menos ao ministro, acudiu a infelicidade da idéa de nomear para presidir tal inquerito homem de tão enfumaçados oculos. Ainda si se tratasse de presidir á redacção da biographia do ministro...

Verificou-se tambem com espanto que tinha sido nomeado tenente um cidadão que já era major. Muito menor mal é este ; fica o homem sendo major-tenente ou tenente-major. Nós não temos ahi o famoso major-alferes Costa, de sarrabulhenta reputação ? E no exercito argentino não ha o posto de tenente-general, por signal que o é o nosso prezado amigo D. Julio Roca ?

Essas cousas não têm importancia alguma. Estão apenas a insinuar a necessidade inadiavel de se acabar com essa indecorosa creação de brigadas.

A nova rivalidade

De cá, de lá, por sobre os vastos mares,
Andavam sem cessar rilhando os dentes
Mal sofreando coleras latentes,
Expressas em terrificos esgares.

Davam-se os diplomatas bons jantares,
Brindes se entrecruzavam eloquentes,
Mas não era o sentir das suas gentes
Que interpretavam esses luminares.

De cada lado a força progredia ;
De caros mastodontes a fazer
Encommendas andavam todo dia.

Subito, que mudança e que prazer !
De cá, de lá, perguntam á porfia :
— Mastodontes quem tem para vender ?

JEAN GRIMACE

Um sujeito muito magro e outro muito gordo, discutiam, procurando cada qual provar as vantagens da magreza ou da gordura.

— Alem de tudo, disse o magro, você, com essa pança, embora seja de bôa sociedade, parece um taverneiro.

— Pois, si eu o fosse, replicou o gordo despeitado, punha-o á porta como bacalháu, seu magricellas !

Por emquanto...

D. Philomena, duas vezes viuva, passou a terceiras nupcias.

Chegada ha pouco de Minas, onde fôra gosar a lua de mel, foi visitada por muitas amigas.

Uma das mais intimas lhe perguntou :

— Então, Philomena ; estás contente ; sentis-te feliz ?

— Ah ! minha querida, muito, muistissimo...

— Então acceita os meus parabens.

— Obrigada. Podes acreditar que, por emquanto, esta lua de mel é a melhor que tenho passado.

PROFISSÃO DO FEMINISMO

— Machucou-se ?

— Qual *macho couce!* foi um couce feminino...

A vida carioca

A RAZÃO DO LÚLÚ

— E's um herege, Lúlú. Não sei por que Deus me não dá forças para romper comtigo. Envergonho-me de ser noiva de um atheu como tu és!

Todos os domingos Lili, a sympathica Lili, dirigia ao noivo censuras deste genero, porque elle teimava em acompanhal-a apenas até a porta da igreja. Emquanto durava a missa, deixava-se ficar cá fóra, lendo os jornaes.

Lili era em extremo religiosa; pertencia ao gremio das filhas de Maria, essas raparigas de vestido branco, fita azul celeste a tiracollo e alma cheia de contricção. Nas suas orações (que eram duplas para compensar a heresia do noivo) nunca se esquecia de pedir indulgencia para Lúlú.

Um dia em que pela tricentesima vez ella lhe exprobava a incredulidade, Lúlú replicou-lhe, com meiguice, emquanto lhe afagava as mãosinhas:

— Filha, tu exiges de mim um sacrificio inutil.

— Como inutil? Então não achas que é um grande peccado o teu procedimento?

— Acho.

— Então?

— Então é isso mesmo. O meu sacrificio, si eu o fizesse, seria inutil, tu não és filha de Maria?

— Sou. E d'ahi?

— D'ahi é que, sendo tu filha della, casando-me eu comtigo, ella será minha sogra, razão pela qual, faça eu o que fizer, sempre me tratará com rispidez.

Dessa vez Lili quasi desmanchou o casamento.

G.

EPHEMERIDES

1663 — Segunda-feira, 26 — Começa a funccionar o Correio no Brazil.

Começaram nessa data as reclamações contra o serviço postal.

1828 — Terça-feira, 27 — Combate naval do Rio da Prata, entre brazileiros e argentinos.

Nada nos unia, tudo nos separava. Zeballos ainda estava, comtudo, no mundo da lua.

1654 — Quarta-feira, 28 — Entrada das forças luso-brazileiras em Pernambuco.

Findou o dominio do hollandez, que pagou o mal que fez.

1890 — Quinta-feira, 29 — São cunhadas no Rio as moedas da Republica.

Sensivelmente maiores do que as concunhadas actuaes.

1823 — Sabbado, 31 — Creação de uma medalha para os officiaes e praças que serviram na guerra do Uruguay.

O primeiro imperio começava muito bem.

F. Hêmero

Appareceu, em Paris, *L'Ane Rouge*, jornal que se consagra a descompor alguns brasileiros.

Consultado sobre esse caso, o Sr. Sherlock Holmes declarou que para saber a quem cabe a responsabilidade dessas descomposturas espera que o jornal faça alguns elogios.

Banhistas sahindo da praia

Os banhistas no Flamengo

Banhistas no Higg-Liff

PARA A GLORIA DE UM POETA

Passaste como um deus... Só, na paz sobrehumana
Dos teus Templos sorriste á Luz prodiga e bôa,
E ainda hoje em todo o Azul, pesado de astros, vôa
O manto que arrastaste á Terra érma e profana.

Recebeste, sorrindo, a sublime corôa,
No cimo onde tangeste a Lyra soberana,
E á mão ignara e vil da pobre gente humana,
Acenavas com o Lyrio o gesto que perdôa.

Misera a turba foi, que ás brancas mãos sonóras
Do teu Canto, não viu que em teu desdem profundo
Irradiavam, na sombra, auróras sobre auróras...

Nem sentiu deante o altar do Templo onde sonhaste
O baptismo da Luz com que inundaste o mundo,
Uma gotta siquer da Taça que emborcaste!

HOMERO PRATES

7-Janeiro-914.

Preceitos hygienicos

As pessoas calvas podem sem inconveniente usar todos os tonicos annunciados, visto não terem mais cabellos que possam ser destruidos.

*

Nas dôres de dentes rebeldes não tem provado bem collocar-se o doente de cabeça para baixo.

*

A civilidade manda que não se não retirem os temperos do prato por saber que elles já produziram o seu máu effeito na panella.

*

Nos guarda-comidas deve ser cuidadosamente vedada a entrada ás moscas, formigas e baratas; não, porem, por lettreiro, porque esses insectos não sabem ler.

*

As pessôas que soffrem de erupções não devem trazer as unhas muito longas.

*

As amas de leite só devem ser escolhidas entre mulheres que tenham dado á luz.

*

O uso da touca para as cosinheiras não é, como muita gente suppõe, para enfeital-as, mas para evitar a intoxicação capillar dos alimentos.

*

Não ha inconveniente em se usar o mesmo sabonete para todas as partes do corpo.

*

Os homens cuja glandula thyroide seja demasiado volumosa só devem usar collarinhos abertos. A ablação da glandula não é conveniente.

*

Os folles não podem em caso algum substituir as seringas.

DR. SÁ BICHÃO

Critica feminina

Commmentario de uma rapariga de vinte annos, ao ler um dos ultimos capitulos de um romance moderno:

— Ora esta! só mesmo de romancista. Pois não é que toma por assumpto, uma mulher que despreza um velho millionario, e que corresponde a um rival d'este, modesto, intelligente, pobre!.. Meu Deus! como os litteratos desconhecem as mulheres!

A MENDICIDADE REPRIMIDA

O BURGUEZ — Diabos me levem se não estou no céo, que é a região dos pobres e dos humildes!

FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

A SRA. PANKHURST, a famosa suffragista que aporta ás nossas plagas, tem uma filha digna de sua

A Sra. Pankhurst e sua filha Christabel

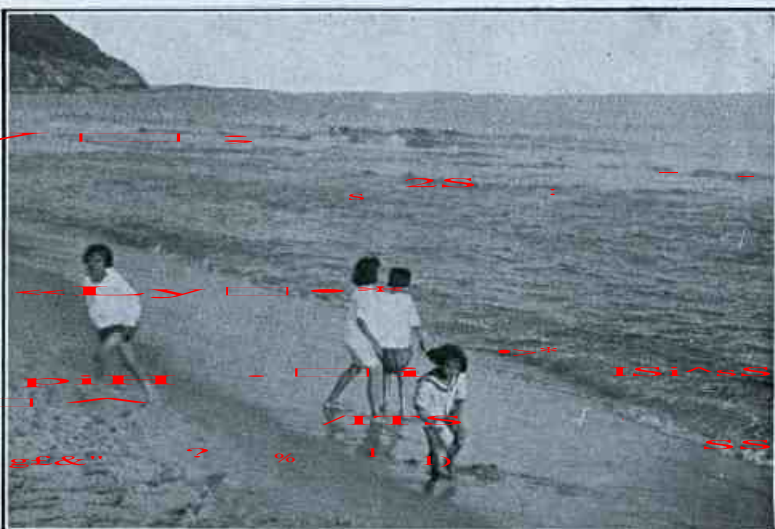
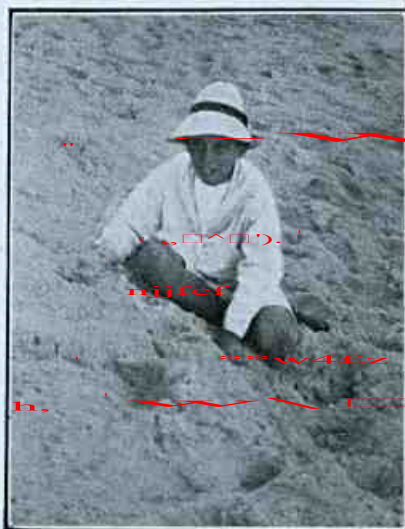
mãe ; é a senhorita CHRISTABEL, tambem suffragista e á cuja penna se devem curiosas informações relativas ás mulheres que querem ser homens. Uma delegação dessas damas foi perguntar a SIR HENRY CAMPBELL BANNERMANN que deviam fazer e obetiveram a seguinte resposta : ide, e irritae o mundo. Ellas seguiram convictamente esse conselho e com elle estão triumphando pois até agora 400 membros de uma Camara de 676 deputados têm mostrado disposição para concederem ás mulheres o impetrado direito do voto. Foi no dia 13 de Outubro de 1905 que o suffragismo iniciou a sua campanha activa, de caracter pratico. Nesse dia, num comicio, quando SIR EDWARD GREY, perante numeroso auditorio, estudava a questão dos syndicatos operarios, foi interrompido por duas suffragistas — as senhoritas ANNIE KENNY e CHRISTABEL PANKHURST — que lhe perguntaram inopinadamente si concedia o voto ás mulheres. O estadista não respondeu e as suffragistas insistiram tanto que foram retiradas brutalmente, pela policia, do local da reunião. Em outros comicios presididos por outros ministros, outras feministas repetiram aquella pergunta e foram retiradas do local com brutalidade crescente. As reivindicações femininas, porém, graças a taes incidentes, tiveram larga publicidade, espalhando-se por todas as camadas sociaes. Tendo, em vão, procurado fallar com o Presidente do Conselho de Ministros, as suffragistas, em numero de 300, tentaram forçar a entrada do Parlamento mas foram repellidas, ficando 11 dellas presas. WINSTON CHURCHILL, para não as transformar em heroinas, ordenou que as repellissem com energia sem comtudo prendel-as e no segundo assalto ao Parlamento os policiaes applicaram-lhes pauladas tão fortes que LORD ROBERT CECIL e ELLIS GRIFFITHS levantaram protestos no parlamento. As reuniões feministas foram prohibidas mas o suffragismo ficou em dia, provocando discussões em todas as rodas. Começaram, em seguida, os estragos feitos pelas suffragistas. Os damnos causados aos edificios publicos não trouxeram beneficios ás revolucionarias. A apprehensão de correspondencia e os ataques á propriedade particular, prejudicando o commercio e os interesses privados, deram logar a pedidos de punição e como esta foi inutil, pois as feministas não se abateram ao peso della, os prejudicados pelas suas façanhas entram a pedir que se conceda o voto ás mulheres. Assim, ellas têm já um grande contingente masculino trabalhando por ellas. Nas prisões, as suffragistas recusam alimentar-se e não querendo acceitar a responsabilidade de matal-as á fome, o Estado manda pôl-as em liberdade.

Essa conducta das suffragistas é explicada pela senhorita CHRISTABEL nestes termos : «nós queremos assim protestar contra os direitos que as leis dão aos homens e que nós não lhes reconhecemos ; sendonos recusado o voto, a lei não existe para nós.» Esta eminente suffragista tem outra irmã — SYLVIA — que é tambem suffragista e já fez a gréve da fome na prisão. Além das heroinas PANKHURST, possuem as suffragistas outras audazes chefes, entre as quaes a Sra. DRUMMOND a quem, pela sua corpulencia e arrogancia, os jornaes londrinos chamam a *generala* e que uma vez appareceu á caval-

A generala Drummond

lo á testa de milhares de suffragistas.

* * *

A VIDA CARIOCA

A manhã no Leme

CIUMES DO JOCUNDO

HERMES. — Quando roubaram a Gioconda, a França offereceu milhões a quem descobrisse o ladrão; quando roubaram o meu retrato offereceram apenas 100$000 réis: o valor exacto da moldura. Isso não pode ficar assim, pelo que autoriso vocês dois a convocarem as camaras para que me votem os milhões.

SCENAS BUROCRATICAS

I

— Que calor, hein?

— E' verdade. Respira-se fogo.

— E o nosso chefe, nesta insupportavel quadra canicular, estirado na molle *preguiçosa*, a engulir colherinhas de sorvete, gosa magnificamente, em casa, uma frescura confortadora... Ah! malandro!... Fosse eu o ministro!... Fosse eu o ministro!...

— Meu amigo, tu farias peior...

— Não, não faria. Cumpriria á risca o meu dever...

— Como o cumpres agora...

— Agora?... Então me julgas tão nescio que vá trabalhar todo o dia, assignar o ponto á hora regimental, e matar-me e esfolar-me para receber no fim de cada mez a miseravel quantia de duzentos mil réis?... Não... não sou tão idiota...

— Pois faço tudo o que recusas fazer e no entanto não me tenho em conta de nescio, nem de idiota.

— E' que tu tens uma vocação innata para a burocracia... questão de temperamento...

— Acceito a explicação. O que é certo, porém, é que temos vivido ha tres annos destes duzentos mensaes.

— Não o contesto. Mas estes tres annos me consumiram dez de vida...

— Qual consumiram, qual nada! Será porque dormes quatro horas por dia debruçado sobre a tua secretária?... Se o somno mata...

— O somno?... Oh! o somno é um momento de allivio neste mundo de cuidados; o somno é... é... E sabes o que mais? Já que estamos a sós, já que o nosso chefe dorme, talvez, em casa, durmamos nós tambem, meu amigo. Deitei-me ás seis da manhã e levantei-me ás nove. Quero recuperar o tempo perdido... E tu, velas?

— Sim, dormi bem á noite.

— E's um tolo. Não sabes gosar... Recolhes-te com as gallinhas e com ellas te levantas. Na hora da morte arrepender-te-ás. E ajuntando as palavras á acção, alinhou tres cadeiras, tomou um maço de jornaes e pôl-o como travesseiro, tirou o paletot, bocejou, bocejou e... dormiu.

II

De repente, entrou na sala o nosso chefe. Homem sisudo e austero, oculos pendurados na ponta do nariz grosso e vermelho, trazendo sempre o velho e sebento fraque preto, caréca e neurastenico. Pausado no falar e circumspecto no obrar.

Ha trinta annos que serve o Estado «a contento de seus superiores», como elle diz na sua voz fanhosa. Só não comparece á repartição quando o rheumatismo o incompatibilisa. Emfim, um desses typos muito communs de velhos empregados publicos: pirrhonico, impertinente, sempre cheio de *deveres e obrigações imperiosas.*

Entrou batendo com a porta e foi direito á sua secretária. Abriu a boceta de ébano, chupou pelas largas ventas uma verdadeira pitada ecclesiastica, e poz-se a revolver os papeis da pasta.

O meu companheiro dormia como um frade após opiparo jantar: os braços beatificamente cruzados sobre o peito, os labios semi-cerrados, a somno tranquillo e solto...

Eu envido ingentes esforços para o despertar sem que o chefe perceba. Mas estando sua secretária muito distante da minha, tudo é baldado. De resto, a sua apparição repentina na sala havia de compromettel-o de qualquer forma. Deixo-o entregue ao seu destino...

— Ai! Ai!... — suspirou elle, espreguiçando-se sobre as cadeiras e tentando levantar-se. Que horas são?...

O chefe, descobrindo-o:

— Ora muito bem!... Então o senhor transforma este gabinete em dormitorio! ?...

— Mas...

— Mas?... Não ha mas.

— Estou doente; encostei-me um pouco e... sem querer... adormeci...

O meu amigo comprehendeu que qualquer outra desculpa seria peior, e sahiu.

No dia seguinte era demittido.

III

— Como, você por aqui ?

— Meu primo, que é medico, como sabes, interveiu em meu favor. Fui á presença do ministro e apresentei-lhe o attestado do meu parente e mais uma carta de um deputado. Annularam a minha demissão, e hoje aqui estou promto para cumprir os meus deveres.

— Veremos... veremos...

— Pois has de ver.

E começou logo a trabalhar activamente. Dir-se-ia ter-se mettido em brios. Eu, satisfeito, admirava a *regeneração* do meu collega. Ao meio dia, depois de uma hora de labor, parou definitivamente. Sentia-se cansado... não era de ferro... E o chefe, onde estava ?... Em casa, dormindo... Não, não era nenhuma besta...

Eu continuei calmamente e vagarosamente o meu serviço.

Ao voltar-me, depois de alguns minutos, para o seu lado, notei que elle resomnava, resomnava, com um sorriso angelico estampado nas faces rechonchudas.

— Psiuh ! Olá ! Accorda !

Nada, o rapaz dormia, dormia e dormia... Fechei a porta e pul-o á vontade. Accordou á hora da sahida.

— Então, e os teus deveres ? Dormiste, hein ?...

— Não, não dormi... Em meio o trabalho atacou-me forte dor de cabeça. Debrucei-me sobre a secretária e...

— Ferraste no somno...

— ... comecei a meditar profundamente na desigualdade flagrante de fortuna entre os homens : — Emquanto nós aqui, por exemplo, mourejamos horas e horas, lidamos com papeis velhos e poeirentos, sommamos, escrevemos folhas e mais folhas, o nosso chefe, gosa a deliciosa quietude e a amenidade refrigerante do seu palacete ensombrado por arvores frondosas, estirado indolentemente em alguma rêde fresca e macia... Oh ! Fosse eu o ministro !... Fosse eu o ministro !...

SYLVIO DINARTE

Franqueza

Uma senhora muito feia, toma uma criada para seu serviço. Esta ao entrar em casa, diz para a sua nova patrôa :

— Ah ! minha senhora, estou contentissima em vir ser empregada desta casa.

— Por que ?

— Por causa do meu noivo.

— Do seu noivo ? Não entendo.

— Eu explico. E' que eu sou muito ciumenta, e não gostei nunca que elle me dissesse : «Ah ! Joaquina ; que bonita que é a tua patrôa !»

Folke-lore

No Oriente dous espantalhos
Ameaçando-nos estão :
O café que brota em Java
E a borracha de Ceylão.

JOTA

O EXERCICIO DA PROFISSÃO

— Conheces ?
— Conheço ; já me pediu a mão varias vezes...
— E tu ?
— Dei-lhe. Elle é caixeiro de uma fabrica de luvas.

Entre mãe e filha

— Mamãe, o que é innocencia ?

— A innocencia, minha filha, é... é uma cousa... uma cousa... que quando a gente chega a saber o que é, deixa de existir.

No exame de pharmacologia.

O estudante mette a mão tremula na urna, da qual extráe um ponto que o obriga á fabricação de certas pilulas não muito faceis.

— Ahi tem o senhor um bonito ponto, disse ironicamente o examinador, que conhecia bem a força ou, antes, a fraqueza do examinando.

O pobre diabo lá foi para a mesa das elaborações pharmacologicas. Passava já da hora estipulada quando, a suar por todos os poros, exhibiu o producto do seu arduo labor.

O examinador olhou para as pilulas, depois para o seu desconfiado fabricante e disse-lhe :

— Muito bem. Vamos entrar num accôrdo. O senhor naturalmente deseja ser approvado, não é assim ?

— Sem duvida, replicou com vivacidade o examinando.

— Pois isso depende apenas de uma cousa ; e até estou inclinado a dar-lhe distincção. Bastará para isso que o senhor tome algumas destas pilulas. Acceita ?

Silencio eloquente ; ao cabo de alguns momentos proseguiu o examinador :

— Vejo que ao senhor examinando repugna obter tão facilmente a nota distincta. O seu silencio quer dizer que o senhor examinando opta pela reprovação. Acho tão digno tal procedimento, que lhe faço a vontade.

E o homem foi ao páu.

Folke-lore

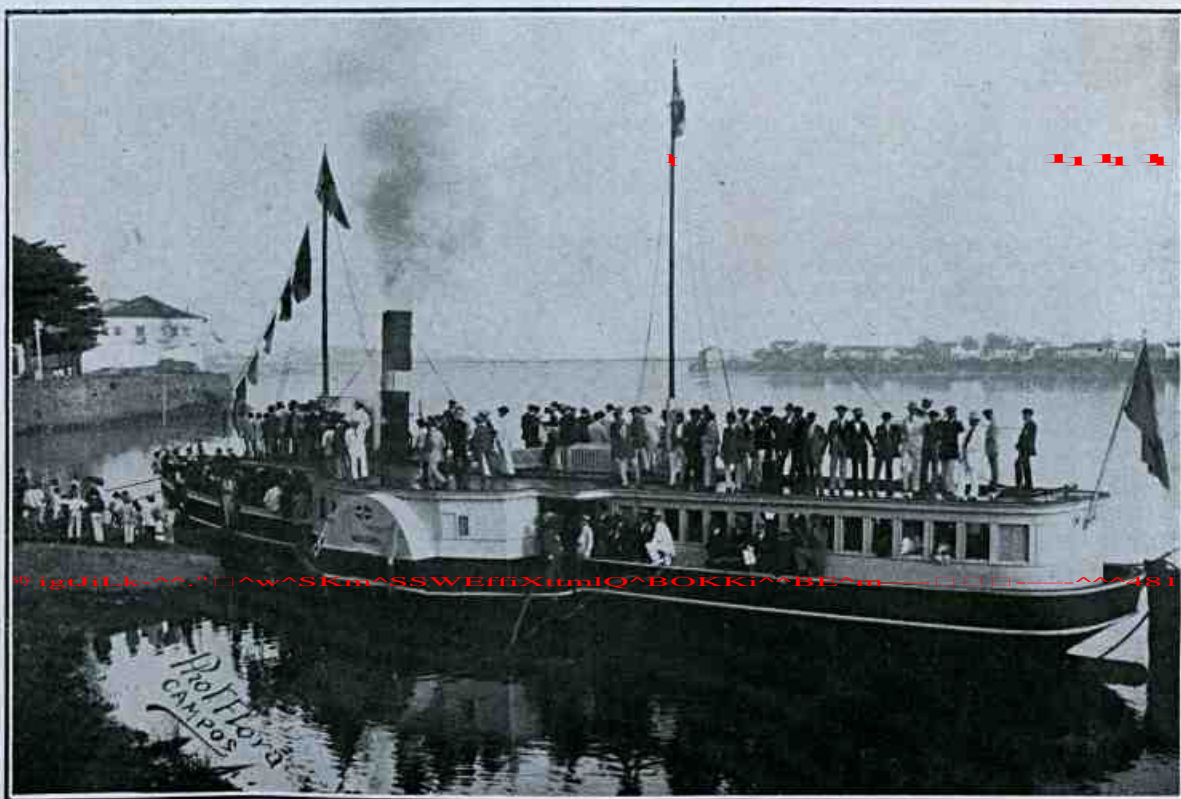
Seu prefeito, sem demora,
Por São Lucas, por São Marcos,
Mande pôr alguns colchões
Alli por baixo dos Arcos !

JOTA

No anno corrente, em Junho ou Julho, segundo dizem os jornaes européos, Affonso XIII virá ás terras republicanas da America, em visita á Argentina.

Menos apressado e mais curioso do que a sua tia, Infanta Izabel, o cavalheiroso soberano certamente fará escalas pelos portos brasileiros.

Se isso acontecer, as nossas elegantes poderão aproveitar nas festas ao Rei de Hespanha os vestuarios que mandaram vir para as festas ao Rei Dom Carlos, de Portugal.

ESTADO DO RIO

O vapor Miracema, sahindo de Campos para o passeio fluvial organisado pelo Club Natação e Regatas Campista á cidade de São João da Barra.

AS ARTISTAS E AS MODAS

Robe du soir

QUEBRA-CABEÇA

Os quebra-cabeças não constituem um divertimento novo, mas se existem delles um grande numero, não acreditamos que se tenha feito nenhum mais simples que o seguinte.

Tome-se um pedaço de papelão branco, ou mesmo de papel, quadrado, de quatro ou cinco centimetros de lado, e, de duas tesouradas, divida-se em quatro pedaços, que se põem, misturados, em cima de uma mesa. Mande-se em seguida qualquer pessôa recollocal-os ao lado um do outro, de modo a reconstituir o quadrado primitivo. Por mais simples que pareça esse problema, elle é muito complicado, e pode-se apostar, quasi sem medo de errar, que a pessôa que o fôr tentar levará pelo menos dez minutos antes de o conseguir. Evidentemente esse resultado poderá ser conseguido da primeira tentativa, mas só por acaso, porque a juncção dos dois primeiros pedaços pode dar logar a 64 combinações differentes, cada pedaço podendo ser collocado pelo direito ou pelo avesso. A collocação do terceiro pedaço poderá necessitar 48 combinações, e a do quarto 8 ou, por tudo, 64 + 48 + 8, sejam 120 combinações possiveis.

Evidentemente é muito possivel que não se exgotem, nas tentativas, as 120 combinações, e que se consiga resolver o problema antes. Mas esta circumstancia não deve ser contada como facilitando a solução, porque de outro lado ha toda probabilidade de que se renove por diversas vezes a mesma tentativa falha.

O problema seria muito mais difficil de resolver, se em logar de dividir o cartão em quatro pedaços, se dividisse em seis. Poderia dar então logar a cerca de 400 combinações. Emfim, augmenta-se a difficuldade operando sobre outra figura geometrica differente do quadrado, por exemplo o trapezio ou o losango.

* * *

Robe d'après-midi

A VIDA ELEGANTE

A Gavea, com as suas avenidas de arvores, com os seus regatos sonoros, alongada aos pés de montanhas, inclinando-se para o oceano, é um bairro perfumado e discreto, em cujo ambiente a serena severidade patriarchal poeticamente alterna com todas as suggestões do paraiso.

No sabbado, ao pestanejar das primeiras estrellas, no recanto aromal da Gavea, atravessando as sombras da noite, que a massa das arvores tornava mais densas, começaram a rodar, cheios de gente vestida á rigor, engalanados automoveis.

Na rua principal do lindo bairro accentuava-se um movimento desusado de pessoas e a curiosidade, unindo-se á sympathia, formulava alegres votos de felicidade e atirava para tudo e para todos os olhos ávidos.

Com simplicidade solenne, na velha egreja da Gavea, em que se lavou nas aguas lustraes do baptismo, casava-se o mais brilhante dos caricaturistas brasileiros. Perante os homens, assignando um contracto authenticado pelo pretor, e perante Deus, recebendo a benção de um sacerdote, J. Carlos de Brito e Cunha unio os seus gloriosos destinos aos da distincta senhorita Lavinia Taylor Neves.

Esse infatigavel artista tão prodigamente dotado de predicados de creação, é, na sua bizarra feição reconcentrada e sisuda, um caracter de intransigente austeridade e um coração nobremente puro, e bem merece a radiante felicidade que todos lhe desejam e tudo lhe promette.

J. Carlos fez, nas nossas artes, uma carreira fulgurante e rapida.

Elle é o artista incomparavel do exquisito Rio contemporaneo, cujas transformações de costumes o seu preciso lapis tem descripto com subtileza nessas admiraveis paginas que lhe consagraram, popularisando-lhe o nome, a gloria crescente.

Pacientemente observando as pessoas e as cousas, aperfeiçoando a sua arte, soube elle fixar na precisão elegante e nervosa do seu traço firme e sobrio, os aspectos da nossa precipitada evolução.

As cariocas, tão originalmente graciosas, pequeninas, delgadas, frageis, comprimidas pela correcção provocadora dos vestuarios modernos, inspiraram verdadeiros quadros a este artista, que as ama, e nol-as apresenta sympathicamente, accentuando-lhes sem excessos afeiantes as linhas essenciaes — aquellas em que mais se demora o olhar quando analysa a creatura viva.

Reunidas num album, as caricaturas femininas, se podemos chamal-as caricaturas, de J. Carlos, dariam uma alta idéa da fina elegancia e da fascinante graça das cariocas.

As suas figuras femineas, desenhadas com o carinho de quem conhece e admira os seus modelos, fazem sonhar, e ficarão perpetuando na memoria dos artistas futuros — o encanto gentil das mulheres do nosso tempo.

FOLK-LORE

As historias que se seguem foram colhidas da boca de um preto velho, a dez kilometros de Diamantina, numa destas noites frias (em Janeiro !) No logar de onde escrevo não posso verificar se ellas figuram na collecção do Sr. Silvio Romero. Mas mesmo que constem da copiosa collectanea do erudito folk-lorista, a versão ha de apresentar com certeza alguma variante.

O meu intuito pedindo ao narrador que m'as contasse, foi apenas o de distrahir um espirito que levou o anno inteiro ahi no Rio a lidar com assumptos graves e com algarismos, nos intervallos das preoccupações profissionaes. Ouvindo as espertezas do coelho e a originalidade da onça, pude comprehender que La Fontaine dissesse :

Si Peau d'Ane m'était conté
J'y prendrais un plaisir extrême.

Se La Fontaine, com a sua sinecura de Inspector florestal, que lhe deixou o anno inteiro vago, achava graça em contos infantis, não é de extranhar que uma pessoa, occupada de coisas infinitamente mais sérias que a inspecção imaginaria das florestas, ache divertimento em taes puerilidades, durante as curtas férias de um anno trabalhoso.

As espertezas do coelho, se não divertissem a gente grande... (As dos Coelhos com C maiusculo, *verbi gratia* : Affonso Coelho, deixam-nas a perder de vista) servirão ao menos para distrahir crianças. E não terei perdido o meu trabalho.

Norte de Minas, Janeiro de 1914.

R. Manso

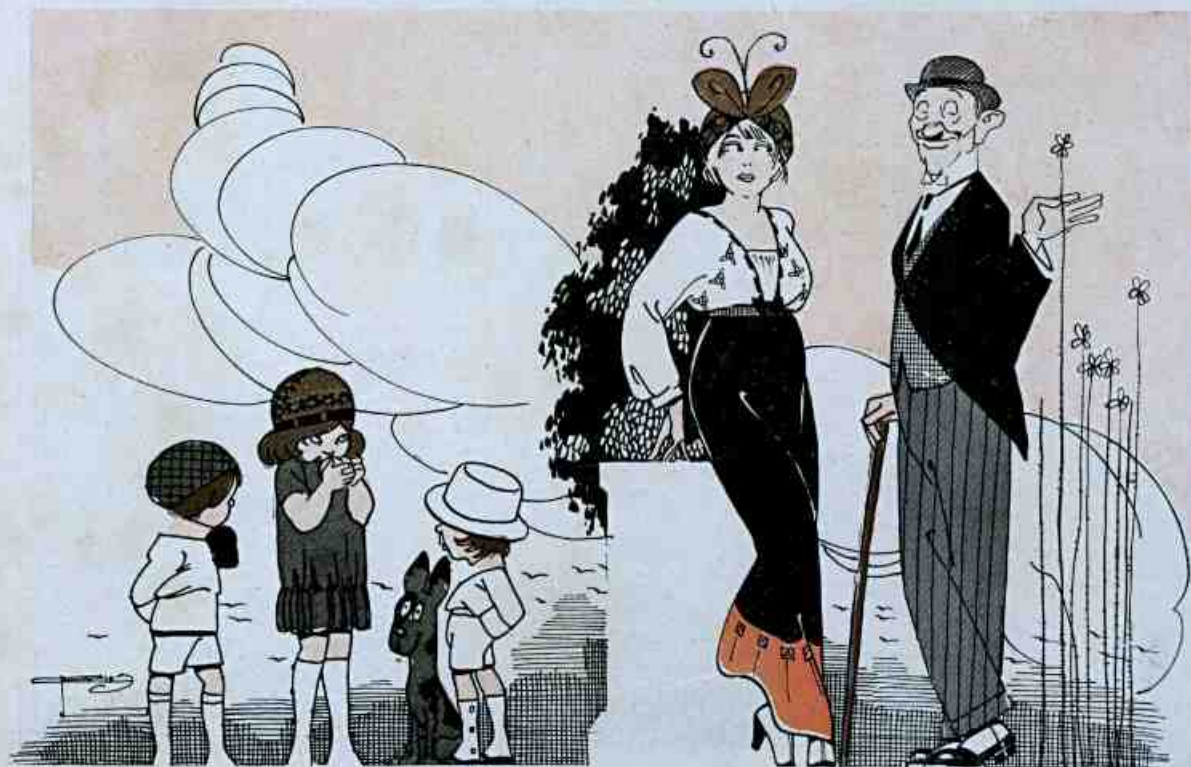
Folke-lore

Que idéa ! Convocação
Para emprestimo lançar !
E o que se tem de ao Congresso
Em pura perda pagar ?

Jota

Escreveu Alexandre Dumas, pae, que o sabio Laplace enviou a Napoleão I a sua obra *Mechanica Celeste*. Algum tempo depois, o imperador encontrou o illustre astronomo e, felicitando-o, fez-lhe observar que o nome de Deus não apparecia nem uma vez na sua obra.

— Senhor, respondeu o sabio, não preciso recorrer a essa hypothese para a minha demonstração.

SEM MALICIA

— As mulheres, como as plantas, são mais apreciaveis depois que desabrocham em flores ou fructos... A senhora quantos filhos tem ?

* * * Em Petropolis, a linda cidade serrana que com a subida dos veranistas iniciou o periodo brilhante de sua vida de cidade de verão, começaram já as festas em que resplandece, gloriosa, a elegancia. Realisa-se hoje, ás 9 horas da noite, no Palacio de Crystal, organisado pelo distincto violinista allemão Dr. Franz Köthner, um grande concerto em que tomará parte saliente a conhecida soprano Sra. Sarah Padovani.

FOLKE-LORE

O Brazil, que no estrangeiro
Mostrou ser tão dextro de aza,
Muito tempo tem levado
Para voar em sua casa !

JOTA

A policia, segundo se diz, vai tomar medidas de repressão contra esses insolentes individuos que tornam as ruas da nossa capital pontos de passagem perigosa para as senhoras.

Se ha verdade nessa informação relativa aos bons desejos da policia, pedimos ao Dr. Francisco Valladares que acceite os nossos francos cumprimentos, pois é incrivel o que as familias têm o desprazer de ouvir quando atravessam, desacompanhadas de homens, as ruas mais centraes da nossa capital.

Sugeitos que fogem covardemente ao longinquo apparecer de um vulto masculino, quando encontram damas desprotegidas pela ausencia de maridos ou paes, armam-se de insolita valentia e dizem-lhes os desaforados galanteios que não desejariam que outros atirassem ás mulheres de sua familia.

A resolução do Dr. Valladares merece louvores : faça a policia o que os paes desses tratantes não souberam fazer ; eduque-os. O xadrez assumirá, desse modo, o esplendor de uma escola de moralidade.

Causou sensação nos grupos hermistas o periodo em que, numa recente chronica, o Conde Carlos de Laet insinúa que ainda é monarchista.

Parece que tem havido desagradaveis attrictos entre alguns parédros de grande valor e o ministro Rivadavia, que não concorda com certas despezas planeadas.

Não será, pois, de extranhar que, antes do fim do actual quatriennio, o Sr. Rivadavia Correia seja substituido na pasta da Fazenda pelo honrado jornalista João Lage.

Os jagunços do Joazeiro vão incumbir o senador Pinheiro Machado de negociar com a Santa Sé o olvido dos actos que determinaram a suspensão das ordens sacerdotaes ao padre Cicero, o famoso Antonio Conselheiro do Cariry.

EXERCICIOS DE AVIAÇÃO

O apparelho do aviador Bergmann, em Copacabana

O aviador Bergmann elevando o vôo

Depois de um curto vôo até ao Pão de Assucar, o aviador voltou ao ponto de partida e aterrou n'agua

O CARNAVAL

Estamos vivendo as horas felizes reguladas pelo sceptro intermittentemente ephemero de Momo.

Gordo, como o imaginamos, desabrochando em molle riso sensual, vestindo estridentes côres sujas de vinho, esse redivivo Deus da folgança assusta e põe em debandada as nossas tristezas e as nossas dores como o velho Papão temeroso inventado pelas doces avosinhas ou pelas amas impacientes alarma e apavora as creanças manhosas.

Soam, festivos, os bulhentos guizos carnavalescos.

E' a hora brilhante da alegria.

Quem tiver tristezas que não forem innatas e dores que não tenham raizes, salte para a rua transbordante e rumorosa por que á maneira de um vinho divino, o Carnaval consola as maguas passageiras e apaga os soffrimentos illusorios.

Tres dias de loucura prazenteira, numa democratica mescla de qualidades, nivelando as classes no anonymato fragoroso das ruas, promette o Deus incomparavel, aos crentes de todas as crenças e principalmente aos incréos, porém o nosso anceio immoderado de gozo e a nossa alma fatigada pela monotonia da habitual comedia da vida sem cambiantes — dilata esse curto prazo, multiplica esses breves dias.

Em todos os recantos do Rio, dos remotos suburbios á maritima Copacabana, o Carnaval, ainda sem mascara e já ebrio, não tanto de vinho como de alegria, faz soar o seu claro riso e abençoa as delirantes mãos que lhe consagram, como um aroma votivo, o liquido cheiroso que os lança-perfumes contêm.

Os nossos escriptores de mais renome, em paginas de tanto brilho que ganharam gloriosa fama, assignalam como caracteristica principal dos habitantes desta ajardinada cidade — uma tristeza merencorea e cyprestal.

Em nosso tempo, a gente que povôa as Avenidas, enchendo-as de gestos largos e de vestuarios alacres, parece demonstrar que essa roxa tristeza descamba para o passado.

Nos dias e nas noites do Carnaval o Rio de Janeiro é o recanto mais rumoroso e alegre da terra.

Todas as volupias, todas as alegrias, os sonhos puros do bem, as aspirações sinistras do mal confundem-se numa loucura unica e vibram accordes na glorificação estupenda da Vida.

Esse Deus Momo, com tanta ingenuidade e até com ignorancia invocado por tanta gente, inclusive a que lhe desconhece a historia, é, em verdade, merecedor de estonteadores cultos, de esplendidas saturnaes, de phantasticas homenagens.

Os seus confrades olympicos, egoisticamente ermaram o mundo, sumindo-se com as velhas lendas e só ressurgem petrificados em estatuas, pintados em télas ou glorificados em poemas. Ressurgem, assim, nas obras de arte mas não trazem bens nem males aos mortaes.

Momo não! Momo, todos os annos, com o maior esforço e a melhor vontade, incommodamente sacode das roupas a poeira dos seculos, renova o seu velho sorriso e empresta aos torturados homens modernos a venturosa alegria das antigas edades.

O ESTOMAGO DOS REPTIS

Nada ha mais caprichoso do que o estomago de um reptil.

Se elle pode passar dias e dias sem receber o minimo alimento, (e alguns tem-se visto que passam semanas e até mezes) o estomago recebe da mesma forma uma quantidade de alimento que parece excessiva para um corpo tão exiguo.

A cobra percebe o sapo e marcha lentamente sobre elle

Lá pelo sertão se affirma que o sapo vive enlapado, quando se cria dentro de um buraco de que o seu desenvolvimento não o deixa sahir, annos e annos sem receber o menor alimento, o que demonstra a vitalidade daquelle batracchio; tambem se affirma que o jaboty se por acaso é apanhado pelo nodoso tronco de uma arvore secular que tomba, espera largos annos que ella apodreça e só então se escapa indo em busca do alimento.

Primeira phase de uma lucta desigual

Assim como o chelonio e o batracchio é o ophidio.

Cobras ha que, aprisionadas, passam semanas inteiras sem procurar o alimento.

As nossas gravuras representam um desses caprichosos reptis.

Aborrecido sem duvida da alimentação que lhe era fornecida de carne fresca picadinha, ennovelou-se a um canto e deliberou abster-se de comer.

O seu dono, compadecido, pensou então, passados dias desse jejum, e para que não lhe ficasse o peso na consciencia, em substituir o *menu*. Collocou na gaiola do perigoso hospede um sapo vivo.

O sapo penetra na guela da cobra

Este, ao entrar, não notou a perigosa visinhança. Estirou as patas e começou a percorrer a gaiola, inspeccionando. A cobra mal viu o saboroso petisco que lhe offereciam, foi-se desenovelando sem ruido e rastejando para o lado do incauto visitante.

De repente, sentiu-se preso por uma perna. Procurou retiral-a. Mas quem poderia auxilial-o?

Ennovelando-se aos poucos, a cobra, mão grado os violentos puxões do sapo, começou a engolil-o, abrindo, desarticulando as maxillas.

Depois a um canto, mergulhou no torpor da digestão. E' um periodo de torpor que se elabora o veneno dos ophidios, veneno que só na India faz mais de 5.000 victimas annualmente.

Existe em S. Paulo um Instituto, chamado do *Butantan* que sob a direcção do Dr. Vital Brasil, prepara *seruns* contra o veneno das nossas cobras. Em um dos ultimos numeros da *Careta*, quando entre nós esteve o ex-presidente Roosevelt, em algumas gravuras, mostramos o grande caçador norte-americano a brincar com as cobras do Instituto, cobras a que já tinha sido retirado o veneno.

O sapo se debate

Uma fita cinematographica que aqui e na Europa foi exhibida, mostrava-nos uma cobra *mussurana* a deglutir uma *surúcúcú* de typo muito maior do que ella, com a maior facilidade deste mundo.

O fim do drama

E depois digam que as maiores guelas deste mundo são as dos politicos!...

O RETOQUE DO DIABO

Nos livros santos aprendi, em creança,
Que Deus, logo depois do mundo feito,
Dando a um pouco de barro um certo geito,
O homem formou, á sua semelhança.

E, da grande obra prima satisfeito,
— Accrescenta a Escriptura — elle descança,
Tranquillo, com a mais solida confiança
No seu trabalho solido e perfeito.

Mas, que Deus me perdôe ! quando isto leio
E olho o Augusto de Lima, e vejo o Accioly,
Chego a pensar que Deus é muito feio...

Ou que, então, Satanaz, que em tudo bole,
Dar uns retoques no boneco veio
Quando o barro inda estava um pouco molle.

D. XIQUOTE

Apparecerá dentro de curto prazo, logo depois do carnaval, o romance *Exaltação*, escripto pela original escriptora D. Albertina Bertha e editado pela Livraria Editora.

Cynismo de Massena

O marechal Massena, tão celebrado por seus talentos militares e indomita bravura, era extremamente avarento e amigo de dinheiro, e para o haver não dava de mão a meio algum, levava parte com os contractadores no fornecimento das suas tropas, tinha rebatedores por sua conta, saqueava os cofres e as preciosidades dos povos onde entrava, e nem por isso era muito exacto na administração das contribuições e dinheiros recebidos por conta do Estado.

Napoleão, a quem tal procedimento muito custava, apezar de muito estimar o marechal pelos seus serviços, talentos e valor, não poude conter-se um dia, sendo ainda primeiro consul, e, diante de todos os generaes republicanos, o chamou ladrão.

— Sim, meu general, lhe replicou Massena pausadamente, — eu sou ladrão, tu és ladrão, elle é ladrão, nós somos ladrões, vós sois ladrões, elles todos são ladrões.

Napoleão ainda então precisava do apoio de todos os seus generaes ; é claro que alguns annos depois Massena não teria tido o atrevimento de se permittir tal liberdade de responder.

Mappin & Webb

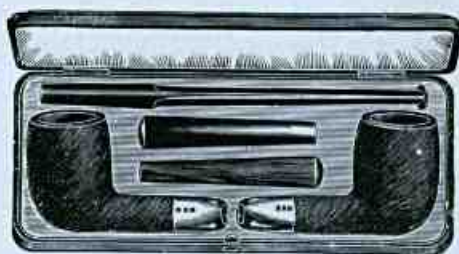
GRANDES FABRICANTES

DE JOALHARIA E PRATARIA

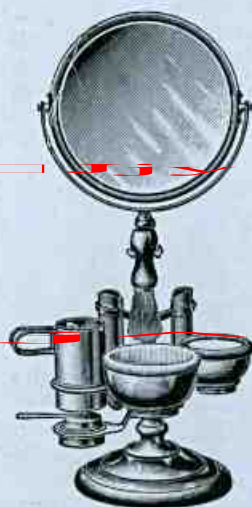
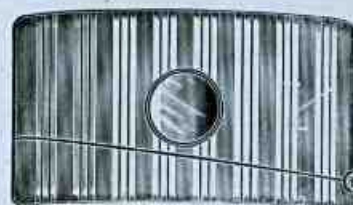
489 NORTE — CAIXA 115

PEÇAM CATALOGOS

A melhor navalha
de segurança no mundo
15$000

Laminas 3$000

Estojo com 2 cachimbos,
com guarnição de prata de lei, 25$000

Frascos para bebidas,
proprios para viagem
Copo de prata 35$000
50$000, 55$000
Copo de «Prata Princeza»
15$000, 18$000, 20$000

Magnificos espelhos
com 2 faces, sendo uma com augmento.
10$000, 13$000, 18$000

Estojo em
nickel para barbear
55$000

Porta cartões em prata de lei,
30$000

100 — OUVIDOR — 100

RIO DE JANEIRO

UM POUCO DE TUDO

O telephone no Japão

O telephone no Japão foi inaugurado a 21 annos e considerado como praticamente inutil.

Agora elle funcciona como um meio indispensavel de communicação e acha-se installado não sómente nas grandes cidades, mas tambem em logares de menor importancia.

O governo dispendeu com elle 30 milhões de *yens* (cerca de 56 contos); a rêde telephonica estende-se por perto de 4.700 kilometros.

Este desenvolvimento não corresponde com certeza ao que foi alcançado na Europa; mas em 1909 os preços de assignaturas diminuiram muito, e em 1912, augmentaram os postes telephonicos tanto, que as despezas de installação chegaram a cerca de...... 18.200.000 *yens*.

A assignatura annual custa no Japão 40 a 60 *yens*, isto é, 80$ a 120$ mil réis, segundo as localidades.

Antes de 1909 pagava-se 1:600$000.

Offensas

As offensas mais dolorosas nem sempre são as que resultam de uma palavra dura. Um sorriso de ironia ou de incredulidade, um levantar de hombros, um movimento de impaciencia, um silencio desdenhoso ou um olhar cheio de desprezo, fazem-nos, ás vezes, mais mal do que as palavras mais duras.

As pennas para escrever

O consumo das pennas de escrever é enorme, em proporção com a producção intellectual. Muitos que usam as pennas, achariam melhor... ficarem a contar, por exemplo, que a fabrica de Birmingham lança quotidianamente pelo menos cerca de 6 milhões de pennas. E' de facto a fabrica mais importante. Os seus operarios empregam o aço para fabricação e um operario só pode num dia furar 55 mil pennas de todos os feitios, desde as *Michells*, destinadas á calligraphia ás *Perry*, as *Parlaments* e outras para as diversas formas de escripta.

Nos Estados Unidos uma fabrica produz 100 mil pennas de ouro por anno. A producção de pennas de pato, é quasi nulla, e quem as usa, caso estranho, são os futuristas.

Novelli e o nariz... do viajante

Ermette Novelli contou a um redactor do *Corriere del Mattino* que, achando-se em Roviguo, foi convidado para ir jantar no hotel juntamente com outros. Elle para evitar impportunos, occultou seu nome.

No fim do jantar um dos presentes, começou a imitar o cão, o gato, e outros animaes, alcançando grande successo. Passou em seguida a imitar os principaes artistas, annunciando por fim que ia imitar Novelli, imitando-o, com effeito, na famosa scena de *Mia Moglie*: — *Abbraciateme amico, mio*. Non ci vadie *mo mai più*. Foram gargalhadas, approvações e applausos.

Novelli foi o unico que não applaudio, e tomando a palavra, disse: Penso que eu faria melhor do que o senhor... e com a pose e a voz reproduzio ao vivo a passagem que todas as noites arranca do publico os mais enthusiasticos applausos.

No hotel de Roviguo porem não houve applausos, emquanto o caixeiro viajante, como que compadecido, disse a Novelli:

— E' verdade, não está máo, acho porem que o senhor viu poucas vezes Novelli; o que tem a favor é parecer-se um pouco com elle.

Novelli deu-se então a conhecer. E' facil advinhar com que cara ficaria o pobre do homem.

A pronuncia romana do latim no canto gregoriano

Realizando os desejos repetidamente expressos pelo Santo Padre, para que seja introduzida especialmente no canto gregoriano, a pronuncia romana do latim, já diversos bispos da Belgica e de França deram a disposição para que, em suas dioceses, seja feita a reforma.

Agora consta que tambem as ordens religiosas estrangeiras, as quaes tem a pronuncia do latim adaptado á propria lingua, vão applicar essa forma.

No recente Capitulo Geral, os abbades da Ordem Cisterense reformada, os Trappistas, decidiram adoptar em todos os mosteiros dependentes da Ordem, a pronuncia romana.

Os campos do Canadá eram o fundo d'um oceano

De algum tempo a essa parte nos circulos scientificos anglo-americanos discutia-se com grande animação a theoria segundo a qual os campos actuaes do Canadá occidental constituiam em tempo não muito longinquo o fundo de um grande oceano interno que se estendia provavelmente da região dos Grandes Lagos até o Oceano Arctico.

Essa theoria foi agora confirmada pela descoberta do esqueleto petrificado d'um tubarão, com 14 pés de comprimento, que foi encontrado na rocha arenaria do valle de Souris no Estado Canadense de Saskatchevan.

O esqueleto do peixe foi descoberto a meia costa d'um morro e na base da mesma elevação foi descobérto pouco depois o esqueleto d'um Dinosauro com 30 pés de comprimento e 11 de circumferencia.

Isso traz a supposição de que a localidade deve ser excepcionalmente rica de fosseis, e o governo Canadense pretende ordenar a exploração methodica mediante uma expedição scientifica propositalmente organizada.

PATHÉ-JOURNAL

Artes e Lettras

O Sr. ARTHUR AZEVEDO FILHO dirigio a esta redacção uma extensa carta referente ás allusões á personalidade litteraria do seu eminente progenitor feitas pelo nosso collaborador Sr. J. FALCÃO.

Sympathisamos com o nobre gesto filial do distincto missivista e, reconhecendo-lhe o legitimo e sagrado direito de defender a obra de seu pae, com alegria e sem demóra publicariamos a sua carta, si ella realmente fosse a defeza de ARTHUR AZEVEDO.

Infelizmente, julgando-se ferido em seus melindres de filho pela critica do nosso collaborador, que aliás só criticou litterariamente a obra e a ação de ARTHUR AZEVEDO no theatro nacional, o herdeiro desse grande nome não teve a calma necessaria para defendel-o com allegações litterarias e só escreveu pesadas violencias contra o auctor da alludida critica.

As arremetidas do missivista contra J. FALCÃO poderiam demonstrar que aquelle contesta o talento e o preparo deste mas de modo nenhum annulariam os seus conceitos, que nem mesmo foram discutidos na missiva.

Por essa razão, e só por essa razão, deixamos de publicar a carta do Sr. ARTHUR AZEVEDO FILHO.

*

Regressou da Europa, onde permaneceu por algum tempo, a Sra. LUCILIA PERES que é, incontestavelmente, a maior figura do theatro brasileiro.

*

A joven Sta. BRASILIA LAZZARO que, por entre applausos, na prova publica da Escola Dramatica, interpretou o difficil papel de *Yolanda*, da peça *Numa Nuvem* de GOULART DE ANDRADE, assignou o seu primeiro contracto de artista e vae trabalhar num dos theatros desta capital.

Folke-lore

Na nossa velha Ouvidor
Vae surgir um *tango-tea* ;
Manes de nossos avós,
Isto está perdido ! Chi !...

JOTA

Logico

Um corcunda foi consultar um medico sobre se lhe seria conveniente o uso da bycicleta.

— Creio que as bycicletas communs não lhe poderão servir, respondeu o medico.

— Mandarei fazer uma especial, mas, o que desejo saber é se não me fará mal o uso do apparelho.

— Ah ! quanto a isso, estou convencido de que tal resolução só lhe póde ser de utilidade, principalmente se o senhor tiver a ventura de levar uma grande queda de costas... sobre uma pedra, por exemplo.

Mais séria do que a lucta entre rabellistas e conservadores no Ceará, é a guerra que a pianno e gramophone sustentam, nesta capital, duas visinhas inimigas. Antipathisando com uma dama que volta de manhã para a casa, uma senhora, para não a deixar dormir, toca o piano e canta a manhã toda. A outra, em represalia, faz funccionar o gramophone das duas da madrugada ao meio-dia. Entre o piano e o gramophone dança, afflicto, sem saber como ha de resolver o caso, o delegado da zona.

GALANTEIOS DE RUA

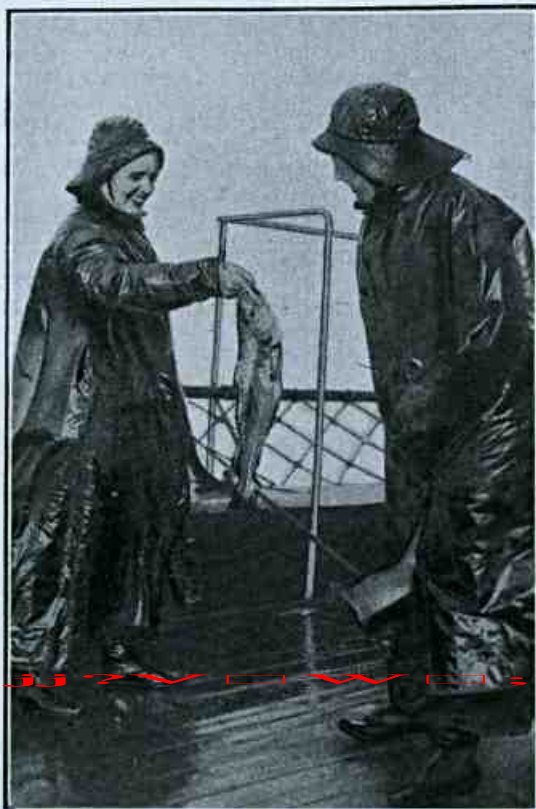
— Ah, minha bella, que não encontres um jumento, com esse chapéo...

— Os outros tambem não m'o devorariam.

Archivo Universal

As inglezas, mesmo quando não são suffragistas, cultivam furiosamente os desportos.

Quanto mais perigosos e brutaes são elles, maior attracção exercem sobre as lindas *miss* e bellas *mistress*.

Lindas e bellas é um modo gentil de falar. Tambem as que não o são, principalmente as que não o

são, atiram-se com enthusiasmo ás aventuras desportivas.

Em manadas galantes, errando pelos campos do Reino-Unido, as inglezas saltam cercados, sobem ás arvores, atravessam ribeiros a pé, transpõem matagaes, vadeam fossos.

Fazem diabruras á cavallo e commettem heroicidades guiando automoveis ou carros. Começam a preparar-se para as ascensões aereas.

Caçam e pescam, sobretudo á canna.

Ordinariamente são theatros dessas façanhas praticadas sob o olhar vigilante dos homens, os arredores das grandes cidades mas ha damas assaz ousadas que se aventuram, desacompanhadas, ás mais distantes excursões.

Essas ousadas senhoras começam a invadir os dominios de Neptuno e uma dellas, Mrs Edgard, arrostando os furores do alto mar, conquistou o primeiro logar no ultimo concurso de pesca realisado em Deal.

ARCHIVISTA

OPINIÕES

— O coração, disse um poeta, é um cofre que só o amor pode abrir.

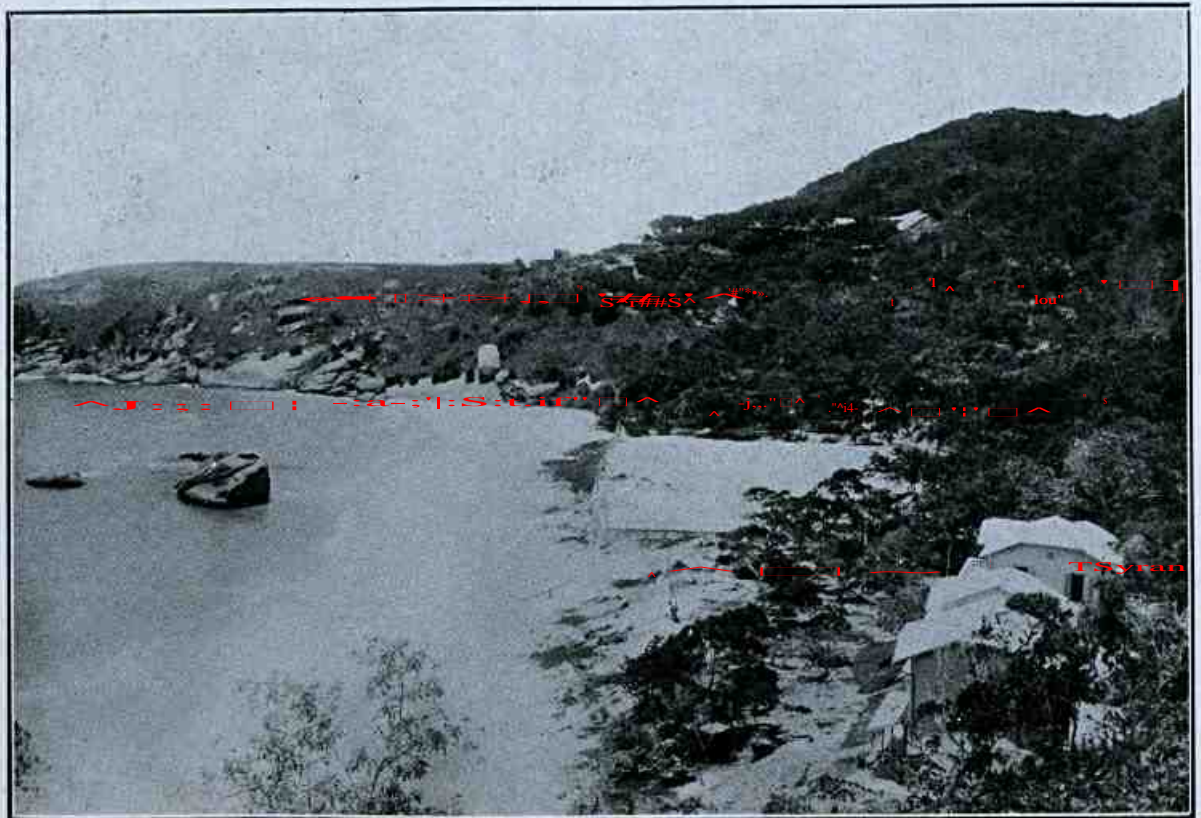
— Será, replicou um cynico; mas, o dinheiro é uma chave que pode fazer exactamente a mesma cousa.

A Escola Dramatica Municipal, com o seu triumpho de 20 do corrente, demonstrou que se a Prefeitura, obedecendo á feliz norma inspiradora do Prefeito actual, continuar a prestigiar essa novel instituição, preoccupando-se, como está disposta a fazel-o, com o porvir dos artistas, dentro de poucos annos o Theatro Nacional deixará de ser uma vaga aspiração para ser uma grande realidade.

Collegios Inglezes no Brazil

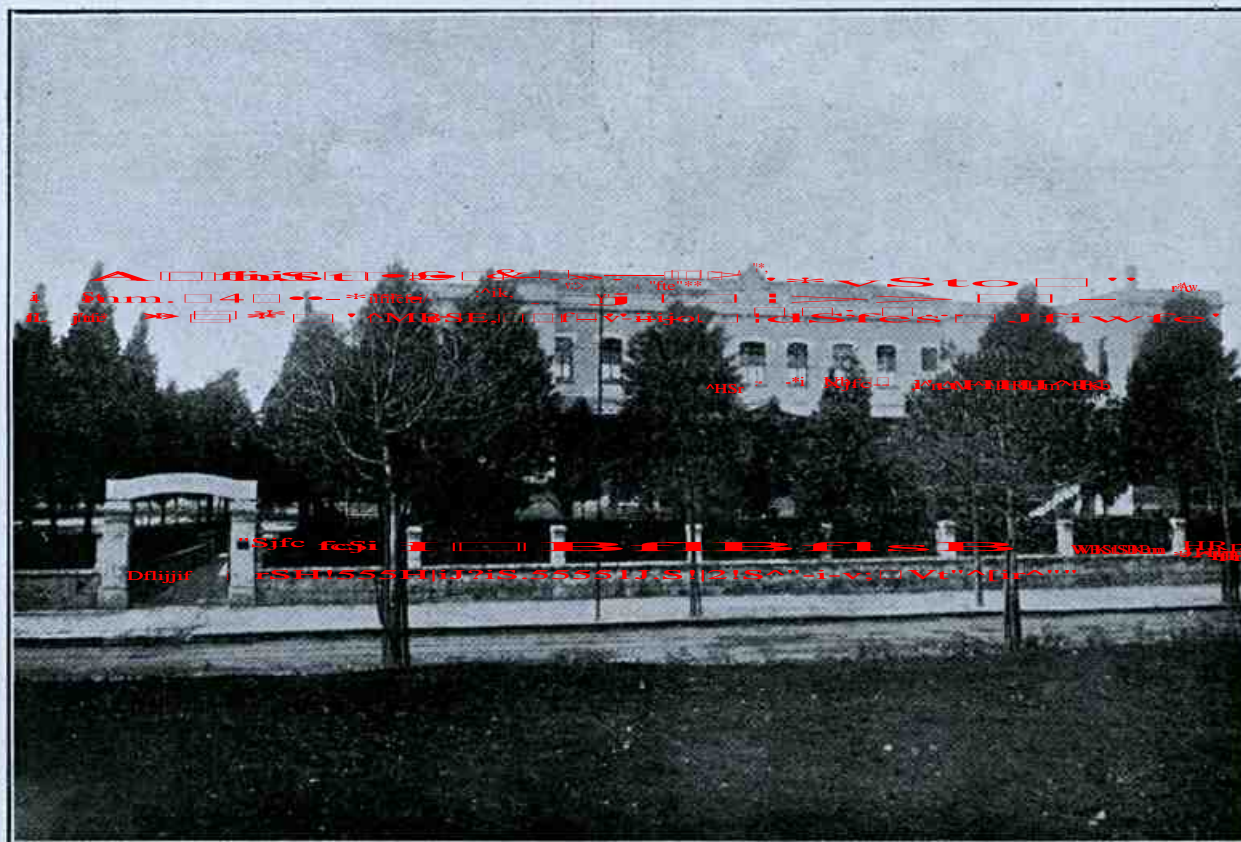
Mr. Charles Armstrong

Fundador, Director e Proprietário

Collegios Inglezes no Brazil

O Gymnasio Anglo-Brazileiro na Chacara do Vidigal, Rio de Janeiro
(Fundado em 1910)

Collegios Inglezes no Brazil

Differentes aspectos do COLLEGIO ANGLO-BRAZILEIRO, para MENINAS — Alto da Gavea, Rio de Janeiro
(Fundado em 1913)

Collegios Inglezes no Brazil

GYMNASIO ANGLO-BRAZILEIRO na Avenida Paulista, S. PAULO

(FUNDADO EM 1899)

Coelho Netto, o illustre escriptor, cujos esforços em pról da Escola Dramatica estão sendo encarados com a devida justiça, vai ser incumbido de organisar uma companhia nacional que ficará subordinada á Escola, afim de que os alumnos diplomados por ella não soffram preterições injustas e os que a frequentam possam ter, ao lado das uteis aulas theoricas, as utilissimas aulas praticas.

Esta, se ainda não é a opinião da Prefeitura, já é a do bom-senso.

A' porta do Paschoal

— Aquella velha não é a sogra do Lopes ?

— E' ella mesmo.

— Uh ! não imaginas que tarasca vae dentro da pelle d'aquelle canhão !

— Como ?

— Imagina que com aquella idade, com aquella cara e com aquella presença, não ha meio de renunciar a toda parte, a metter-se nas melhores rodas, a embaraçar todas as conversas, expectorando com o desembaraço de um periquito, todas as tolices que lhe assanham a cachóla.

— Livra !

— E' das taes que jamais renunciarão a desagradar.

FALANDO AO MUZICO

Bramir de oceano e ruidos de floresta,
Marulhos de regatos sussurrantes,
Gritos de dor, agitações de festa,
Vozes vindas de páramos distantes,

A tudo, ó Muzico, o teu genio empresta
Alma, estylo, bravura, ardor, cambiantes,
Em que a vida do Som se manifesta
Nas formas mais bizarras e brilhantes.

O poder do teu genio extraordinario
Grava na pauta um beijo dissoluto
Ou a dor da mãe de Christo no Calvario.

E, Mestre, eu cheio de emoção te escuto :
Mas, perdôa, prefiro o meu canario
Que não foi teu alumno no Instituto.

D. XIQUOTE

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias. adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fórma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras, logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

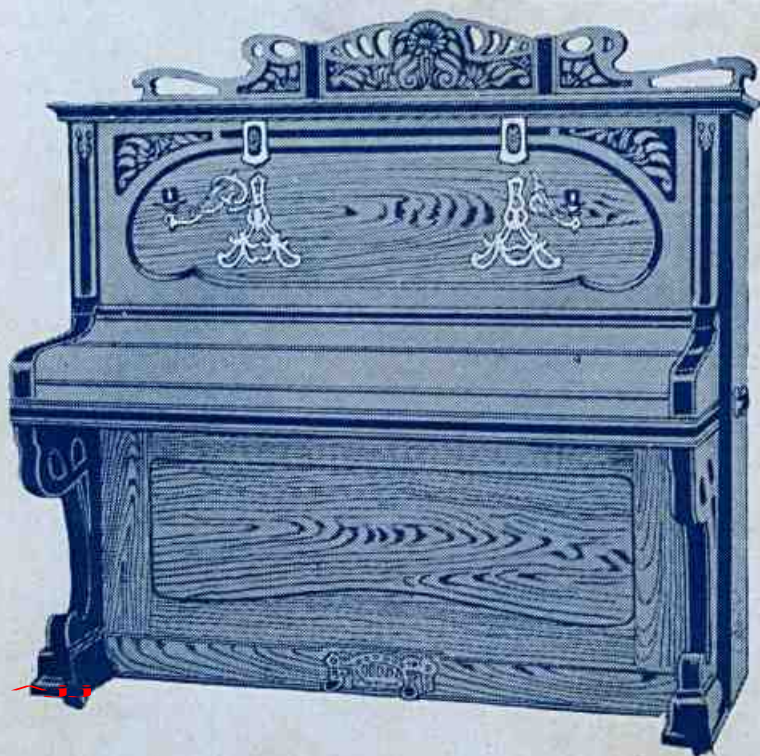
9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que tem tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina** de apanhar o **cancro duro** e tomar o **Depuratol,** garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento 5$000. Pelo Correio mais 400 reis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositários: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61.

Vende-se em todas as bôas casas de perfumarias

RITTER

O 1º PIANO DO MUNDO

A

12$

SEMANAES

INTEIRAMENTE VOSSO

Hoje, nesta epoca de mercantilismo, em que todo Mundo se preocupa apenas em produzir n'um concurso intenso sem gloria, possuir um bom piano é coisa rara! O que não succede com o piano Ritter de fabricação escrupulosa e honesta, obedecendo a todas as prescripções scientificas da harmonia e da acustica. O Ritter é hoje o unico piano que todo o Mundo acceita e se póde recommendar sem hesitação.

UM BOM PIANO FAZ UM BOM PIANISTA

O PIANO RITTER SERÁ SEMPRE O MELHOR MESTRE

A grande vantagem dos clubs é poder
obter-se o objecto desejado pela mais commoda economia, podendo ser considerado

VOSSO DESDE LOGO

Os pianos de aluguer, velhos e inprestaveis têm, além de tudo, a grande desvantagem de serem pagos eternamente

SEM NUNCA VOS PERTENCER!

CLUBS CASA STANDARD